

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUAS PERSPECTIVAS: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA ORGANIZAÇÃO DE COSMÉTICOS NATURAIS

*Grazyelle Ferreira de Souza*¹; *Fabiane Pereira da Silva*²; *Tarcísio Mendel Almeida*³
^{1, 2, 3} Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, unidade Carangola.
grazyelle.ferreira.souza@gmail.com; tarcisio.almeida@uemg.br

Resumo

Atualmente a mídia vem conscientizando cada vez mais a população sobre a importância e o direito de se ter um meio ambiente limpo, expondo com seriedade a sustentabilidade ambiental, levando algumas empresas a buscarem um desenvolvimento sustentável. Este deve ser capaz de suprir as necessidades atuais sem prejudicar as necessidades da próxima geração, através de métodos de produção mais limpo por meio do uso de um Sistema de Gestão Ambiental com o objetivo de produzir de forma eficiente sem agredir o meio ambiente. Porém tal sistema acarreta custos e mudanças organizacionais para sua elaboração e preservação. O artigo tem como objetivo analisar as vantagens e desvantagens de implementar um Sistema de Gestão Ambiental com ênfase na ISO 14001 no meio organizacional e relatar quais os custos e benefícios na aplicação de um SGA no bojo das estratégias competitivas. Para realização do estudo optou-se por uma pesquisa descritiva e explicativa, utilizando como meio de investigação o estudo de caso com entrevista semiestruturada em uma organização de cosméticos naturais. Para levantar os dados necessários foi utilizado um formulário com perguntas discursivas ao responsável do departamento de SGA da organização. O artigo justifica-se por ressaltar a importância do Sistema de Gestão Ambiental e sua colaboração para o meio ambiente e para um processo produtivo mais limpo de uma organização. Como resultados ficou evidente que é possível produzir com qualidade, causando um menor impacto ambiental,

incentivando projetos sócios ambientais de qualidade. Nesse sentido segure-se mais pesquisas sobre o assunto para contribuir com projetos que versam sobre essa temática.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Projetos Ambientais. Conscientização. Cosméticos Naturais.

Abstract

Nowadays, the media has increasingly made the population aware of the importance and right to have a clean environment, seriously exposing environmental sustainability, leading some companies to seek sustainable development which is able to meet current needs without trend as next generation needs, by cleaner production methods through the use of an Environmental Management System in order to produce efficiently without harming the environment. However, such a system entails costs and organizational changes for its elaboration and preservation. The article aims to analyze the advantages and disadvantages of implementing an Environmental Management System with an emphasis on ISO 14001 in the organizational environment and to report on the costs and benefits of applying an EMS within the competitive strategies. To carry out the study, a descriptive and explanatory research was chosen, using as a means of investigation the case study with semi-structured interview in a natural cosmetics organization. In order to gather the necessary data, a form with discursive questions was used to the person in charge of the organization's EMS department. The article is

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

justified by emphasizing the importance of the Environmental Management System and its collaboration to the environment and to a cleaner production process of an organization, as results it was evident that it is possible to produce with quality, causing a less environmental impact, encouraging quality environmental projects. In this sense, there is more research on the subject to contribute to projects that deal with this theme.

Keywords: Sustainability. Environmental Projects. Awareness. Natural Cosmetics.

1 Introdução

Nos últimos anos as questões ambientais vêm sendo um dos assuntos mais comentados pela mídia, fazendo com que a população conscientize-se mais em relação à importância da sustentabilidade ambiental.

Both e Fischer (2017), afirmam que uma vez que a sociedade começa a ter maior conscientização da importância em se preservar o meio ambiente cria-se assim um novo panorama de pensamento, fazendo com que diversas empresas busquem cada vez mais trazer para o meio empresarial uma produção mais limpa utilizando o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) desenvolvido de acordo com as normas da *International Organization for Standardization* (ISO) 14001 que estabelece diretrizes sobre a área da gestão ambiental, concedendo uma certificação que traz garantia para o consumidor que aquela empresa certificada utiliza de fato um desenvolvimento sustentável.

Todavia, tais projetos e certificações podem não ser tão simples de obter-se e preservar em atividade, trazendo custos para a organização. Alguns empresários evitam utilizar o desenvolvimento sustentável através do SGA, em consequência dos elevados custos, procedimentos da ISO 14001 que levam um longo tempo para serem aprovados e as mudanças organizações necessárias.

O artigo justifica-se por ressaltar a importância do Sistema de Gestão Ambiental e sua colaboração para o meio ambiente e para um processo produtivo mais limpo de uma

organização. Com o objetivo de analisar as suas vantagens e desvantagens de implementação com ênfase na ISO 14001 no meio organizacional e relatar quais os custos x benefícios em aplicá-lo dentro das estratégias competitivas e se realmente é viável, considerando que a empresa pesquisada busca priorizar a sustentabilidade em sua produção.

2 Sistema de Gestão Ambiental e suas perspectivas

As atividades empresariais têm uma alta fração de responsabilidade pela poluição ao meio ambiente e procuram hoje agir de uma forma mais limpa e que diminua os desperdícios de matéria prima e a taxa de poluição utilizando o SGA.

Segundo Munck; Dias e De Souza (2017), isso ocorre pois, as organizações cientes que o mercado estão cada vez mais competitivos começam a analisar as vantagens e necessidade de assumir em suas atividades a união do desempenho econômico, social e ambiental, como uma forma de se diferenciar.

Entretanto, Dias (2009) *apud* Barbosa; Gomes (2011) afirmam existir uma divisão de pensamento entre as organizações Brasileiras em relação a um desenvolvimento sustentável. De um lado existem as que buscam de forma dedicada preservar o meio ambiente, seja pela pressão exercida pelos consumidores, a própria conscientização da organização em reconhecer que é necessário obter um desenvolvimento sustentável ou exigência dos órgãos de legislação ambiental, e do outro lado há as que não enxergam a necessidade e importância em ter incluso na sua estratégia um SGA.

Para Both e Fischer (2017), a maioria das empresas Brasileiras visam só o lucro sem se importar com o desenvolvimento sustentável, isso intercorre pois alguns empresários acreditam que uma gestão ecologicamente correta e a busca de lucratividade, principal objetivo de uma organização, são objetivos totalmente excludentes.

Segundo Albuquerque (2009) existe uma dificuldade em conciliar as questões éticas e sociais com o desenvolvimento econômico e a

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

busca de lucro das organizações, já que os investimentos em prol do meio ambiente, em Projetos de Sistema de Gestões Ambientais podem ter um alto custo na sua elaboração e permanência.

O aumento dos custos no sentido de prevenir ou evitar potenciais impactos ambientais acarreta elevação de preços e perda da competitividade, não gerando, por conseguinte, valor para os acionistas. Os administradores, por esse ponto de vista, são responsáveis primordialmente perante os donos da empresa. Logo, o aumento da riqueza para os mesmos deveria ser prioritariamente focado numa análise de custo e benefício. (ALBUQUERQUE, 2009 p. 94)

Porém, Nicoletti Jr; Oliveira e Helleno (2017), acreditam que o uso do SGA melhora o desempenho organizacional e a satisfação dos clientes, além de ajudar a empresa a se manter competitiva no mercado, utilizando a sustentabilidade como um diferencial. “[...]para sobreviver e se manter competitivo mantendo um índice de lucratividade aceitável e um equilíbrio econômico, as organizações consideram a sustentabilidade como um elemento de diferenciação face aos competidores” (NICOLETTI JR; OLIVEIRA E HELENO, 2017 p. 2).

3 *Materiais e Métodos*

Para levantamento de dados utilizou-se como metodologia uma pesquisa descritiva e explicativa. No constructo da revisão da literatura, realizou-se pesquisas em artigos publicados em periódicos e anais de eventos, através das palavras chave: ISO 14001 e Sistema de gestão ambiental na plataforma Google acadêmico e na base Scielo e livros.

Vergara (2004) explica que “uma pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.” A pesquisa é descritiva, pois visa descrever percepções da empresa analisada em relação ao sistema de gestão ambiental, seus pontos positivos e dificuldades na implantação.

Para o autor “pesquisa explicativa tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar lhe os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno” (VERGARA, 2004 p. 47).

Esse trabalho tem como objetivo descrever através da percepção da empresa quais os pontos positivos e negativos de um SGA. Através dessa análise procura-se ter respostas em relação ao custo e benefício da implantação de um SGA nas estratégias competitivas das organizações.

Quanto aos meios de investigação, foi utilizado um estudo de caso com entrevista semiestruturada em uma organização de cosméticos naturais, localizada em Alvinópolis-MG, que possui certificação da ISO 14001 ativa desde 2010.

De acordo com Gil (2008), o estudo de caso é caracterizado como “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado [...]”. Através do estudo de caso e as respostas da entrevista semiestruturada pode-se identificar problemas, analisar suas causas, estabelecer argumentos, avaliar os resultados e propor possíveis soluções.

A pesquisa se sucedeu em uma empresa de cosméticos naturais que iniciou suas atividades em 1989 produzindo cosméticos ricos em ativos naturais sendo pioneira na utilização do óleo de tutano em cosméticos capilares, mas foi em 1991 que realmente surgiu a marca da organização.

Com mais de 25 anos de atuação no mercado a empresa busca constantemente a

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

obtenção da sustentabilidade, dedicando-se e investindo na preservação ambiental como um dos pilares fundamentais da marca, refletindo o conceito de que é importante crescer e produzir com qualidade e respeito, causando o menor impacto ambiental possível.

4 Resultados e Discussões

De acordo com as respostas do questionário, o Sistema de Gestão Ambiental foi implantado em julho de 2008 conforme os requisitos da norma ISO 14001:2004. Somente dois anos após a implantação do SGA, em abril de 2010, a organização recebeu a certificação da ISO 14001, atestando seu compromisso e a dedicação ao meio ambiente em todas as etapas de suas atividades.

Pode-se atribuir esse tempo de espera de dois anos, para a implantação e homologação a certificação. A empresa precisou passar por várias modificações de acordo com as leis da ISO 14001. Segundo a entrevista, os passos para definição da política ambiental e o atendimento dos requisitos que constam na norma, foi preciso estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental conforme descrito a seguinte:

- I. Determinar os aspectos e impactos ambientais e de seus respectivos controles;
- II. Atender aos requisitos legais;
- III. Instituição e acompanhamento de objetivos e metas ambientais;
- IV. Investir em treinamento e conscientização ambiental na equipe de trabalho; manutenção de um sistema de controle de documentação funcional e abrangente;
- V. Realização de auditorias periódicas; estabelecimento de critérios e controles operacionais;
- VI. Determinação de um plano para situações de emergência e o acompanhamento e engajamento da alta administração que precisou renomear um representante.

Para o sucesso da implantação fez-se necessário o direcionamento e o comprometimento da alta administração para definir as metas e garantir os recursos

necessários para alcançá-las. Foi necessário trabalho e dedicação por parte da empresa e dos colaboradores. Também foram realizados investimentos em treinamentos para uma equipe de multiplicadores da Norma, e para a mobilização e a capacitação dos colaboradores e parceiros comerciais, revisão dos processos produtivos e infraestrutura.

Para manter a certificação a empresa passa anualmente por um processo de auditoria externa realizado pela ABNT.

O maior desafio vivenciado por eles no processo da certificação foi relacionado principalmente ao pessoal envolvido devido à resistência às mudanças, a falta de uma prévia educação ambiental e a dificuldade em quebrar paradigmas. Também foi preciso desenvolver um trabalho de conscientização e de mobilização dos colaboradores para alcançar a participação efetiva de todos no desenvolvimento do projeto e assim alcançar as metas e os objetivos estabelecidos.

Em relação as vantagens, observou-se um aumento na visibilidade dos produtos da organização e maior aceitação no mercado. Da mesma forma, aumentou o relacionamento com diversos públicos e a exposição na mídia. Possibilitou ainda a utilização adequada dos recursos (equipamentos, materiais e mão de obra), ou seja, reduziu as perdas no processo produtivo, diminuindo o consumo de materiais e eliminando o desperdício, melhorando assim a gestão dos processos. Melhorou também a qualidade dos produtos e os procedimentos da empresa; promoveu um maior controle dos processos; aumentou a produtividade; facilitou o treinamento da mão de obra, melhorando seu nível técnico e permitiu a uniformização da produção.

5 Considerações Finais

Demonstrou-se que para a organização todo investimento realizado na busca do desenvolvimento socioambiental é colocado como um dos pilares que fundamentam a sua marca. E apesar dos desafios encontrados em relação a resistência dos colaboradores em mudar seus hábitos, hoje todos estão

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

comprometidos com os projetos ambientais, buscando novas ideias que podem ajudar nos projetos e tomando para si a responsabilidade de fazê-los acontecer.

Observou-se que é comum existir inicialmente a resistência as mudanças, pois a prática de proteção ambiental é algo que não está incluso na cultura brasileira. A conscientização está presente na sociedade há anos, mas o governo e as escolas tratam as questões ambientais de uma forma muito vaga. Por isso há a necessidade prévia de uma educação ambiental na organização antes de dar início ao projeto ambiental. Além disso é preciso que o governo tenha iniciativa de promover a sustentabilidade na inclusão social para reeducar a população no âmbito ambiental, tornando-se assim parte da ética e valores sociais. É primordial que as escolas abordem de uma forma mais abrangente a educação ambiental para promover essa habilidade preservativa durante a infância e expandir para vida adulta na sociedade.

Apontou-se que embora haja custos na implantação do SGA, as vantagens de se ter uma certificação são inúmeras.

Assim, conclui-se que a implantação do SGA é uma estratégia competitiva válida para as estratégias empresariais. Pois, apesar dos seus custos, as vantagens do SGA na organização proporciona uma gestão mais próxima dos processos e assim ajuda a alcançar os objetivos com maior agilidade além de padronizar os processos produtivos e reduzir custos de produção promovendo também uma mudança significativa na cultura e estrutura da organização.

Apesar das vantagens proporcionadas pela certificação, de acordo com o site do Inmetro, somente 127 organizações em MG tem a ISO 14001, deixando o estado Mineiro em quarto lugar em relação aos outros estados, isso pode se dar ao fato pelo processo demorado de se implementar um SGA, visto que a organização estudada deteve dois anos para obter o mesmo por causa dos processos da norma.

Sugere-se que a mídia divulgue mais sobre a necessidade de ter uma gestão sustentável

evitando os desperdícios e poluições, como também, sejam realizadas mais pesquisas expondo as vantagens da implantação do SGA, contribuindo assim para conscientizar as organizações a utilizarem a gestão ambiental como parte da estratégia empresarial, visto que é possível crescer e produzir com qualidade e respeito, causando o menor impacto ambiental possível.

Referências

ALBUQUERQUE, Jose de Lima. **Gestão Ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009

BARBOSA, Paula Andrade; GOMES, Samuel. **Desenvolvimento Sustentável: Qualidade ambiental ISO 14000 Um Estudo de caso na Anglo American Unidade Tailings Catalão 1**. Revista CEPPG, nº 24 – 1/2011 Disponível em: <https://www.portalcatalao.com/painel_cliente/s/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/84771d81c1c256b80dddc9cc6987f9c4.pdf>. Acesso em: 10 Ago. 2017

BOTH, Francielle; FISCHER, Augusto. **Gestão e contabilidade ambiental**. Unoesc & Ciência-ACSA, v. 8, n. 1, p. 49-58, 2017. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/view/12599/pdf>>. Acesso em: 18 Out 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

INMETRO. **Informações sobre as empresas certificadas com a ISO 14001**. Disponível em: <<http://certifiq.inmetro.gov.br/Grafico/ValidosPorUnidadeFederativa>>. Acesso em: 19 Ago. 2017

MUNCK, Luciano; DIAS, Bárbara Galleli; DE SOUZA, Rafael Borim. **Sustentabilidade**

11º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 30 de novembro de 2017

organizacional: uma análise a partir da institucionalização de práticas ecoeficientes.

REBRAE, v. 1, n. 3, p. 285-295, 2017.

Disponível em:

<<https://periodicos.pucpr.br/index.php/REBRAE/article/view/13388/12803>>. Acesso em: 18 Out 2017.

NICOLETTI JUNIOR, A.; OLIVEIRA, M. C.; HELLENO, A. L. **Proposta de um Modelo para Gestão da Sustentabilidade integrando o Triple BottomLine e o BalancedScoreCard a partir da Gestão da Qualidade.** – São Paulo: 6th International Workshop | Advances in CleanerProduction – AcademicWork, 2017

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5. Ed.- São Paulo: Atlas, 2004.